

COVID-19, QUARENTENA E VIDA SEXUAL: UMA PESQUISA TRANSVERSAL ONLINE DE 2131 BRASILEIROS

INTRODUÇÃO: A sexualidade humana é, ainda, cercada por desconhecimento e tabus perante a sociedade. A experiência sexual humana é um produto complexo de processos sociais, culturais, históricos e biológicos e pode ser afetada por elementos de natureza psicológica, como conflitos emocionais e estresse. **OBJETIVO:** Este trabalho tem como objetivo avaliar o impacto do isolamento social devido à pandemia da COVID-19 sobre a função sexual da população brasileira. **MÉTODO:** Este estudo é caracterizado por uma abordagem quantitativa, de caráter descritivo. É um estudo transversal, realizado por meio da plataforma Google Forms, com 2131 pacientes encontrados através de redes sociais, de forma a garantir uma amostra aleatória e homogênea. Foram utilizados os questionários validados: Quociente Sexual Feminino (QS-F), Quociente Sexual Masculino (QS-M) e Índice Internacional de Função Erétil-5 (IIEF-5), além do levantamento de dados sociodemográficos. **RESULTADOS:** O questionário foi respondido por 2131 indivíduos (325 homens e 1806 mulheres). Cerca de 63,4% dos homens e 72,1% das mulheres observaram mudanças na vida sexual com piora em 32,2% dos homens e 43,8% das mulheres e melhora em 18,2% dos homens e 26,4% das mulheres. Na escala de quociente sexual, 90,8% dos homens e 85% das mulheres tiveram desempenho moderado a bom e bom a excelente. A variável estudada que se associou ao desempenho sexual foi “sentir-se deprimido” ($p = 0,0003$ para homens e $p = 0,001$ para mulheres). Renda monetária, escolaridade e ter parceiro fixo não influenciaram na escala de quociente sexual. **CONCLUSÃO:** Durante a pandemia de COVID-19, apesar de alguma alegada piora, a amostra estudada apresentou desempenho sexual moderado a bom de acordo com a escala de quociente sexual. Sentir-se deprimido influenciou o desempenho sexual.

PALAVRAS-CHAVE: sexualidade; comportamento sexual; COVID-19.